

25

E — Cap. XVII — Item 9
 L — Questão 876

Temas estudados:

Administração
 Responsabilidade de orientar
 Nas dificuldades da direção
 Importância da prece
 Deveres desagradáveis
 Atitude e auxílio espiritual

Nas crises da direção

E' muito fácil desinteressar-nos dos aspectos menos agradáveis do serviço necessário à preservação da verdade e do bem.

Isso acontece, principalmente, quando as consequências não nos digam respeito.

Se não temos a obrigação de inspecionar as deficiências da estrada, muito de raro em raro nos incomodamos com a brecha deixada pelo aguaceiro na base de um viaduto. Não sucede, porém, o mesmo com os responsáveis, que dobrarão esforços para remover o perigo.

Assim também no cotidiano.

Queremos tranquilidade; no entanto, surgem riscos à frente.

Somos pais... e acordamos junto de filhos carentes de amparo em forma de advertência; ori-

tamos empresas... e verificamos omissões, ante as quais o silêncio seria apoio ao desastre; exercemos funções educativas... e somos defrontados por ocorrências que comprometem a segurança da escola; administrarmos instituições de interesse geral... e encontramos falhas que não será lícito desdenhar com displicência, sob pena de aprovarmos a influência das trevas...

São esses os momentos mais dolorosos para os que receberam o encargo de velar por alguém ou por alguma comunidade.

Nesses trechos periclitantes do trabalho a fazer, somos frequentemente impelidos à deserção; entretanto, comandante algum é trazido a conduzir um navio a fim de abandoná-lo ao sabor das ondas, em momentos difíceis.

Que fazer, todavia, nas crises inevitáveis, quando é preciso apontar e retificar, esclarecer e definir?

Nesses duros problemas, uma solução aparece, luminosa e reconfortante: nós podemos orar.

Quando te encontres em obstáculos desse matiz, não censure os companheiros que passam despreocupados, ante as lutas com que arrostas e nem te acomodes com o mal, sob pretexto de lealdade à harmonia. Ora sempre, fiel ao bem da verdade e à verdade do bem, ainda mesmo que todas as circunstâncias te contrariem.

Através da prece, dar-te-á o Senhor a força justa com a medida adequada e a palavra precisa no rumo certo. Assim será sempre, porque, se a criatura dirige, Deus guia. Manejamos a vida, mas a vida é de Deus.



Sentenças da vida

Cumpra os deveres desagradáveis.
Buscar apenas o nosso deleite é comodismo crônico.

Vitalize os negócios com a fraternidade pura.
O comércio não foge à ação da Providência Divina.

Coloque o bem de todos acima do interesse partidário.

A senda cristã nas atividades da vida será sempre «caridade».

Esqueça as narrativas que exalte indiretamente o erro.

A moral da história mal contada é sempre a invigilância.

Liberte-se das frases de efeito.
A palavra posticá sufoca o pensamento.

Evite o divertimento nocivo ou claramente desnecessário.

Os pés incautos encontram a queda imprevista.

Resista à desonestidade.
O critério do amor não se modifica.

Valorize os empréstimos de Deus.
Dar não significa abandonar.

Prestigie a sabedoria da Lei, obedecendo-lhe.
O auxílio espiritual não surge sem preço.